

Unofficial translation by La'o Hamutuk. Portuguese and Tetum follow.

Timor Gap negotiates financing of Beço Port with China

Dili, 13 May 2019 (Lusa) - Timor Gap is negotiating with China on the financing of the new Beço Port, part of the Greater Sunrise project in southern Timor, valued at \$943 million, the president of the Timorese oil company said to LUSA.

“We are working with the Chinese to ensure that we have much better financing than other alternatives,” said Francisco Monteiro, referring to the project as part of the Chinese “One Belt, One Road” initiative.

“We are at this stage in commercial negotiations. We can ensure that we will not depend on money from the State Budget,” he said.

On April 26, China Civil Engineering Construction Corporation announced the signing of a contract with the Timor Gap for the construction of the new port that will be part of the new natural gas processing facility in Beço, southern Timor.

In a statement sent to the Shanghai stock exchange, China Civil Engineering Construction Corporation, a subsidiary of Chinese state-owned construction company China Railway Construction Corporation, said it will receive about \$943 million for the design and construction of the port.

Prior to the start of work, which is expected to take about four years, Timor Gap will still have to secure funding for the project, said China Civil Engineering Construction.

Francisco Monteiro explained that the contract, whose signing was reported by Lusa at the end of April, is part of a “different” process from traditional public contracting, as part of “long-standing negotiations between Timor Gap and the company under the Chinese “One Belt, One Road” initiative.

Also known as the 21st Century Maritime Silk Road, the initiative is a development strategy of the Chinese Government that focuses on the development of infrastructure and investments in several countries in Asia, Africa and Europe.

“Timor has applied. We signed a memorandum of understanding in 2017, we have had contacts since then and we signed a new memorandum last year,” he said.

“The contract was signed, was made known to the Prime Minister who also informed the President of the Republic,” he said.

Monteiro explained that there are still “many steps to be taken”, but that the essential thing is “to ensure that the project is developed and that there are partners to carry out the project.”

With this first part of the port, it is “a section of the total investment of between \$5.5 and \$6 billion that the downstream will cost,” he explained, noting that the port design was completed by an international team in 2014.

Construction is expected to begin in 2021, and it is estimated that the project may employ “between two and three thousand” people.

Francisco Monteiro rejected charges of lack of transparency from the opposition, saying that the whole process is being made known openly.

In a statement last week, Fretilin was “very concerned about the process that the Government and TimorGAP used to make this award, which does not show transparency and does not appear to have followed the procedures and rules of procurement in force in the country to guarantee the defense of the interest of the State.”

The party recalled what it says are “past experiences” that demonstrate “several times that the projects done ‘in secret’, without going through the procurement processes, in the end have given great damage to the State.”

“The FRETILIN bench requires the government to present all the details of the contract to the National Parliament. It is important to study all the loans very carefully to know about the economic feasibility of the project and the ability to pay the contracted debts,” they said.

“What was the guarantee that the Government and TimorGAP presented to the creditors if we cannot pay this debt?” they asked.

According to the TimorGap, Beaço port will “allow materials to be landed during construction” of both the pipeline, which will bring the natural gas from the Greater Sunrise oil fields, and a LNG processing unit.

Following the commissioning of the unit, the port will be used for LNG shipment, added Timor Gap.

On April 16, Timor-Leste acquired a majority stake in the Greater Sunrise consortium for \$650 million to move ahead with the natural gas pipeline project and gas and oil processing on the south coast of the country.

The Greater Sunrise fields contain estimated reserves of 5.1 trillion cubic feet of gas and are located in the Timor Sea, approximately 150 kilometers southeast of Timor-Leste and 450 kilometers northwest of Darwin, Australia.

Timor Gap negocia financiamento de Porto de Beço com a China

LUSA, 13 Mai 2019

"Estamos a trabalhar com os chineses para garantir que temos financiamento muito melhor do que noutras alternativas", afirmou Francisco Monteiro, referindo que o projeto se insere na iniciativa chinesa "Uma Faixa, uma Rota".

"Estamos nesta altura em negociações comerciais. Podemos assegurar que não vamos depender de dinheiro do Orçamento do Estado", garantiu.

A 26 de abril, a empresa China Civil Engineering Construction Corporation anunciou a assinatura de um contrato com a Timor Gap para a construção do novo porto que se vai inserir na nova unidade de processamento de gás natural em Beço, no sul de Timor-Leste.

Em comunicado enviado ao mercado bolsista de Xangai, a China Civil Engineering Construction Corporation, uma subsidiária da construtora estatal chinesa China Railway Construction Corporation, indicou que vai receber cerca de 943 milhões de dólares norte-americanos (846,2 milhões de euros) pelo design e construção do porto.

Antes do arranque das obras, que deverão demorar cerca de quatro anos, a Timor Gap terá ainda de assegurar o financiamento do projeto, sublinhou a China Civil Engineering Construction.

Francisco Monteiro explicou que o contrato, cuja assinatura a Lusa avançou no final de abril, se insere num processo "diferente" da tradicional contratação pública, fazendo parte de "negociações antigas entre a Timor Gap e a empresa no âmbito da iniciativa chinesa "Uma Faixa, uma Rota"

Também conhecida como a Rota da Seda Marítima do Século 21, a iniciativa é uma estratégia de desenvolvimento do Governo chinês que aposta no desenvolvimento de infraestrutura e investimentos em vários países da Ásia, África e Europa.

"Timor candidatou-se. Assinamos um memorando de entendimento em 2017, mantivemos contactos desde aí e assinámos um novo memorando no ano passado", explicou.

"O contrato foi assinado, foi dado a conhecer ao primeiro-ministro que também informou o Presidente da República", disse.

Monteiro explicou que ainda há "muitos passos a cumprir", mas que o essencial é "garantir que se desenvolve o projeto e que há parceiros para executar o projeto".

Com esta primeira parte, do porto, cumpre-se "uma secção do investimento total de entre 5,5 e 6 mil milhões que custará o downstream", explicou, referindo que o desenho do porto foi concretizado por uma equipa internacional em 2014.

A expectativa é de que a construção possa começar em 2021, estimando-se que o projeto pode vir a empregar "entre dois e três mil" pessoas.

Francisco Monteiro rejeitou acusações de falta de transparência da oposição, afirmando que todo o processo está a ser dado a conhecer de forma aberta.

Em comunicado, na semana passada, a Fretilin mostrou-se "muito preocupada com o processo que o Governo e a Timor GAP utilizaram para efetuar esta adjudicação, que não demonstra transparência e não parece ter seguido os procedimentos e regras de aprovisionamento em vigor no país para garantir a defesa do interesse do Estado".

O partido recordou o que diz serem "experiências anteriores" que demonstram "várias vezes que os projetos feitos 'às escondidas', sem passar pelos processos de aprovisionamento, no final têm dado grandes prejuízos ao Estado".

"A Bancada da FRETILIN exige que o Governo apresente ao Parlamento Nacional todos os detalhes do contrato. É importante estudarmos todos os empréstimos com muita atenção para se saber sobre a viabilidade económica do projeto e a capacidade de pagar as dívidas contraídas", disse.

"Qual foi a garantia que o Governo e a Timor GAP apresentaram aos credores caso não consigamos pagar esta dívida?", questionou.

Segundo a Timor Gap, o porto de Beaço vai "permitir o desembarque de materiais durante a construção" tanto do gasoduto, que trará o gás natural dos campos petrolíferos de Greater Sunrise, como de uma unidade de processamento de Gás Natural Liquefeito (GNL).

Após a entrada em funcionamento da unidade, o porto vai ser usado para o embarque do GNL, acrescentou a Timor Gap.

No passado dia 16 de abril, Timor-Leste concretizou a compra uma participação maioritária no consórcio do Greater Sunrise por 650 milhões de dólares norte-americanos (575 milhões de euros), para avançar com o projeto de gasoduto e processamento de petróleo e gás natural na costa sul do país.

Os campos de Greater Sunrise contêm reservas estimadas de 5,1 triliões de pés cúbicos de gás e estão localizados no mar de Timor, a aproximadamente 150 quilómetros a sudeste de Timor-Leste e a 450 quilómetros a noroeste de Darwin, na Austrália.

Timor Gap negoseia finansiamentu Portu Beasu nian ho Xina

LUSA/SAPO 13 de Maio de 2019, 21:58

Timor Gap halo hela negosiasaun ho Xina ba finansiamentu hosi Portu Beasu foun, ne'ebé halo parte iha projetu Greater Sunrise nian, iha súl Timor nian, no avalia iha dolar millaun 943, hatete hosi presidente petrolíferu timoroan ba Lusa.

"Ami serbisu hela ho xinés sira hodi garanti atu ami iha finansiamentu di'ak liu duké alternativu sira seluk", afirma hosi Francisco Monteiro hodi refere katak projetu ne'e halo parte iha inisiativu xineza "Uma Faixa, Uma Rota".

"Ami halo hela negosiasaun komersial sira. Ami bele asegura katak ami sei la depende hosi osan hosi Orsamentu Estadu nian", nia garanti.

Iha loron 26 Abril, empreza China Civil Engineering Construction Corporation anuncia ona asinatura hosi kontratu ida ho Timor Gap hodi harii portu foun ne'ebé sei halo parte iha unidade foun hosi prosesamentu gás natural iha Beasu, iha súl Timor-Leste nian.

Iha komunikadu ne'ebé haruka ba merkadu bolsista Xangai nian, China Civil Engineering Construction Corporation, subsidiáriu ida hosi konstrutora estatal xineza China Railway Construction Corporation, indika ona katak sei simu dolar amerikanu millaun 943 resin ba design ho konstrusaun portu nian.

Antes hahú obra sira, ne'ebé karik sei demora tinan haat resin, Timor Gap tenki asegura finansiamentu hosi projetu, subliña hosi China Civil Engineering Construction.

Francisco Monteiro esplika ona katak kontratu, ne'ebé nia avansa ba Lusa katak nia asinatura avansa iha final Abril nian, halo parte iha prosesu "ida ne'ebé la hanesan" hosi kontratasaun públiku tradisional, halo parte hosi "negosiasaun antigu sira ne'ebé iha entre Timor Gap ho empreza iha âmbito hosi inisiativu xineza "Uma Faixa, uma Rota".

Koñesidu mós ho naran "Roda da Seda Marítimu do Século 21", inisiativu ne'e hanesan estratéjia desenvolvimentu ida hosi Governu xinés ne'ebé aposta iha desenvolvimentu hosi infraestrutura no investimentu sira iha nasaun oioin hosi Ázia, África ho Europa.

"Timor kandidata ona. Ami asina memorandu entendimentu ida iha tinan 2017, ami mantén kontaktu sira no hahú momentu ne'ebá ami asina ona memorandu foun ida iha tinan liubá", nia esplika.

"Kontratu asina ona, fó koñese ona ba primeiru-ministru ne'ebé informa mós ba Prezidente Repúblika", nia hatete.

Monteiro esplika mós katak "iha dalan sira hodi kumpri" maibé importante maka "garanti atu dezenvolve projetu no atu iha parseiru sira hodi hala'o projetu".

Ho parte dahuluk, hosi portu, kumpri ona "seksaun ida hosi investimentu lokal entre biliaun 5,5 no biliaun neen ne'ebé sei kusta downstream", nia esplika ho refere katak dezeñu portu nian konkretiza hosi ekipa internasional ida iha tinan 2014.

Espetativa maka atu konstrusaun ne'e bele hahú iha tinan 2021, kalkula katak projetu ne'e sei hamosu fatin serbisu ba ema "entre rihun rua ho rihun tolu".

Francisco Monteiro rejeita ona akuzasaun sira hosi falta transparénsia hosi opozisaun hodi afirma katak prosesu tomak sei fó hatene ho dalan aberta.

Iha komunikadu, iha semana liubá, Fretilin hatudu "preokupasaun maka'as ho prosesu ne'ebé Governu ho Timor Gap uza hodi hala'o adjudikasaun ne'e, ne'ebé la hatudu transparénsia no karik la tuir prosedimentu sira ho regra sira hosi aprovizionamentu ne'ebé maka halo iha nasaun hodi garanti defeza hosi interese Estadu nian".

Partidu rekorda kona-ba saida maka hanesan "esperiénsia anterior sira" ne'ebé hatudu "dalabarak projetu sira ne'ebé halo "subar", la liuhosi prosesu sira aprovizionamentu nian, iha final hamosu prejuízu maka'as ba Estadu".

"Bankada FRETILIN ezihi atu Governu apresenta ba Parlamentu Nasional detalhe sira hosi kontratu. Hanesan importante ami estuda empréstimu tomak ho atensaun di'ak hodi hatene kona-ba viabilidade ekonómiku hosi projetu no kapasidade hodi selu dívida sira ne'ebé bele mosu", nia hatete.

"Garantia saida maka Governu ho Timor Gap apresenta ona ba kredor sira bainhira ita labele selu dívida ne'e?", kestiona.

Tuir Timor Gap, portu Beasu nian sei "permiti dezembarke hosi material sira durante konstrusaun" ba gazodutu, ne'ebé sei lori gás natural hosi kampu petrolíferu sira Greater Sunrise nian, no mós ba unidade hosi prosesamentu hosi Liquefied Natural Gas (LNG).

Hafoin hahú funsionamentu hosi unidade, portu ne'e sei uza hodi embarke hosi LNG, hatutan hosi Timor Gap.

Iha loron 16 Abril liubá, Timor-Leste konkretiza ona sosa hosi partisipasaun maioritariu ida iha konsórsiu Greater Sunrise nian ho dolar amerikanu millaun 650, hodi avansa ho projetu gazodutu ho prosesamentu hosi petróleu ho gás natural iha kosta-súl nasaun nian.

Kampu sira hosi Greater Sunrise iha rezerva sira ne'ebé kalkula ho triliaun 5,1 tuir kúbiku ida gás nian no lokaliza iha tasi Timor nian, besik kilómetru 150 hosi sudeste Timor-Leste nian no kilómetru 450 hosi noroeste Darwin nian, iha Austrália.

Lusa